

GARY

PROJETO DE LONGA-METRAGEM

por LEO MAINO



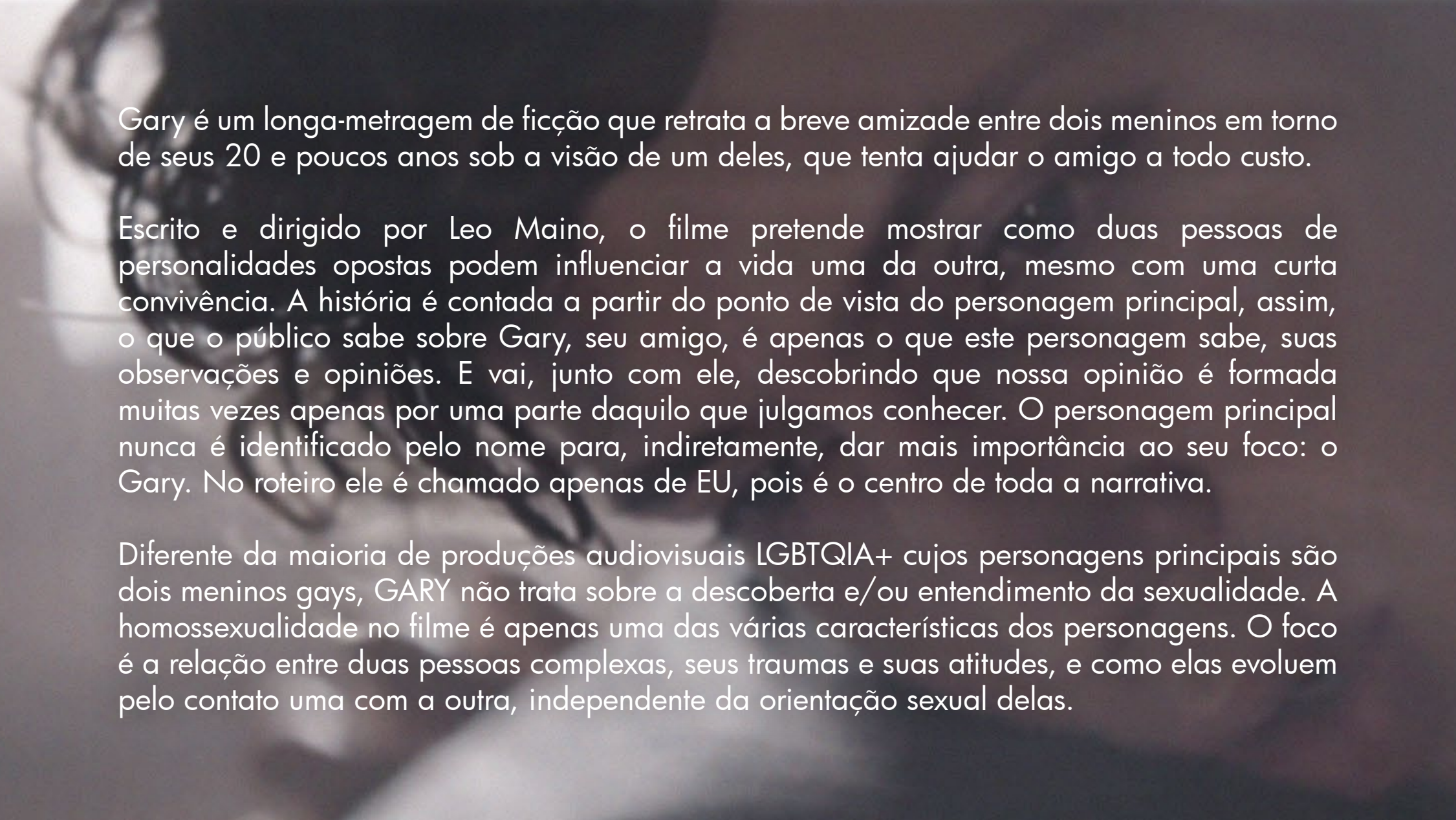




GARY

A breve amizade entre dois jovens sob o ponto de vista de um deles.





Gary é um longa-metragem de ficção que retrata a breve amizade entre dois meninos em torno de seus 20 e poucos anos sob a visão de um deles, que tenta ajudar o amigo a todo custo.

Escrito e dirigido por Leo Maino, o filme pretende mostrar como duas pessoas de personalidades opostas podem influenciar a vida uma da outra, mesmo com uma curta convivência. A história é contada a partir do ponto de vista do personagem principal, assim, o que o público sabe sobre Gary, seu amigo, é apenas o que este personagem sabe, suas observações e opiniões. E vai, junto com ele, descobrindo que nossa opinião é formada muitas vezes apenas por uma parte daquilo que julgamos conhecer. O personagem principal nunca é identificado pelo nome para, indiretamente, dar mais importância ao seu foco: o Gary. No roteiro ele é chamado apenas de EU, pois é o centro de toda a narrativa.

Diferente da maioria de produções audiovisuais LGBTQIA+ cujos personagens principais são dois meninos gays, GARY não trata sobre a descoberta e/ou entendimento da sexualidade. A homossexualidade no filme é apenas uma das várias características dos personagens. O foco é a relação entre duas pessoas complexas, seus traumas e suas atitudes, e como elas evoluem pelo contato uma com a outra, independente da orientação sexual delas.



PERSONAGENS

EU

Extrovertido, negro, gay, mora com o pai. É simpático e energético, mas tem seu lado zen, que é o lado que tenta mostrar a Gary. Seu mote é ter equilíbrio em tudo, e tenta por em prática isso em suas ações. Se alguém cruzou sua vida é porque a pessoa tem um papel nela. Por isso, quando Gary lhe conta sobre seu uso exacerbado de drogas, EU sente que deve ajudá-lo a ter mais equilíbrio para ter uma vida melhor. "Ele sabe que isso é o certo a se fazer." Inconscientemente busca redimir o amigo por causa da perda da sua irmã para as drogas. Ao fim do filme, ele finalmente percebe que tudo o que fazia era por que ele mesmo precisava fazer por si, e não por Gary.



2015



PERSONAGENS

GARY

Calmo, branco, gay, mora sozinho.

Tudo o que sabemos de Gary é apenas o que ele revela a EU. Fuma e bebe excessivamente, e gosta de usar drogas ilícitas com frequência, mas desde que voltou a São Paulo não encontrou ainda os meios de usá-las. Solitário e descrente na humanidade, não conhece ninguém na cidade e acha um novo amigo em EU. Pelo menos é isso o que demonstra, embora ao longo do filme suas ações pareçam mostrar que está apenas usando o amigo por causa da solidão. Ao fim do filme, o público descobre como ele realmente foi afetado por EU, embora não consiga lidar com isso e tome a decisão de cortar o colega de sua vida.

AMBIENTAÇÃO

A história se passa em São Paulo, que tem presença no filme como um personagem, muito mais do que apenas o local onde a narrativa se desenvolve. A vida nesta metrópole é presente através de três ambientes principais:

- ônibus: as viagens dentro do coletivo são momentos em que os personagens principais se aproximam e criam vínculo
- escola de teatro: local onde se conhecem, Gary e EU passam boa parte do filme aqui, seja na sala de aula, nos corredores, terraço ou na entrada.
- paisagens urbanas: locais ao ar livre que reflitam a vida característica da metrópole, como ruas, avenidas, praças, bares e o centro cultural





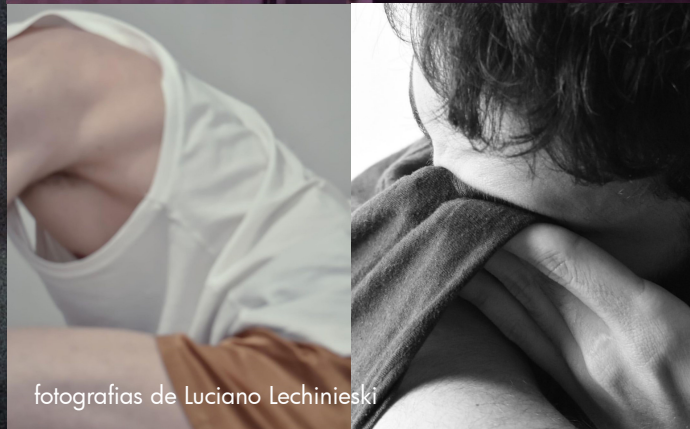
ARTE E FOTOGRAFIA

As imagens em GARY possuem baixa saturação para refletir a melancolia dos personagens: eles estão em busca de algo que os preencha. Só quando atingem um equilíbrio que os faz chegar perto deste objetivo, o mundo deles fica mais vivo, e, então, a imagem ganha saturação, mais nitidez de detalhes, e profundidade de campo.

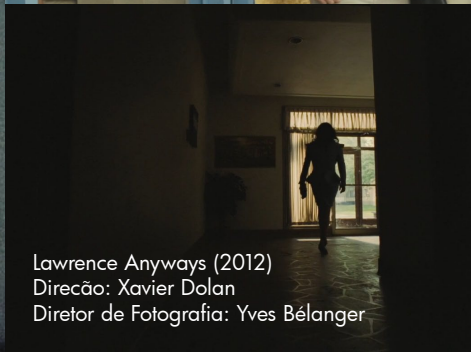
O conteúdo delas, também. A maioria das cenas se passa no ambiente urbano, interno ou externo, frio e duro, com a introdução de elementos mais vivos e coloridos apenas nas horas de equilíbrio mencionadas acima.

Vários planos de câmera em POV de EU contribuirão para a ideia do foco ser sua visão da história: planos mostrando Gary, as pessoas, a cidade, como se o personagem principal realmente estivesse vendo esses elementos.

REFERÊNCIAS



fotografias de Luciano Lechinieski



Lawrence Anyways (2012)
Direção: Xavier Dolan
Diretor de Fotografia: Yves Bélanger



Troy Sivan - Blue Neighbourhood Trilogy (2016)
Direção: Tim Mattia, Diretor de Fotografia: Adric Watson



STORYBOARDS

Os storyboards a seguir exemplificam planos, enquadramentos e movimentos de câmera pensados para o filme.

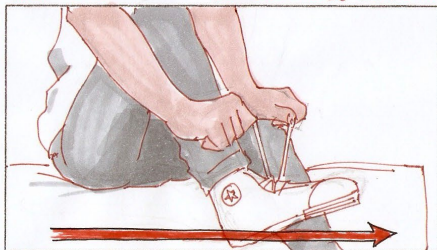
ABERTURA INT. QUARTO DE EU / DIA



zoom in lento

"A um canto um garoto negro está vestindo um calção, se preparando para sair."

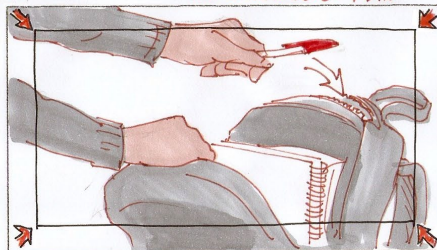
ABERTURA INT. QUARTO DE EU / DIA



TRAVELLING LENTO PARA A DIREITA

"(f.) mãos negras são mostradas amarrando sapatos all-star."

ABERTURA INT. QUARTO DE EU / DIA



zoom in lento

"mão negra colocando um caderno numa mochila, seguido por uma caneta azul e outra vermelha"

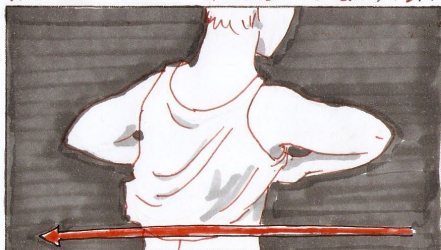
ABERTURA INT. SALA DE GARY / DIA



zoom out lento

"Uma sala com um sofá embaixo da janela em que se vê a cidade. Um fôfoa (...) Uma pessoa passa em frente a câmera, da direita para a esquerda."

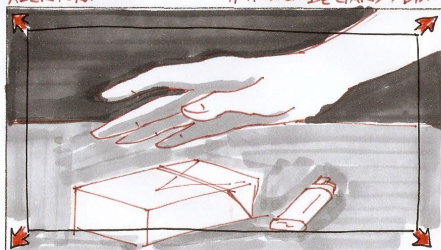
ABERTURA INT. SALA DE GARY / DIA



TRAVELLING LENTO PARA A ESQUERDA

"Um garoto branco coloca uma regata, de costas."

ABERTURA INT. SALA DE GARY / DIA



zoom out lento

"uma mão branca pegando um maço de cigarros e um isqueiro."

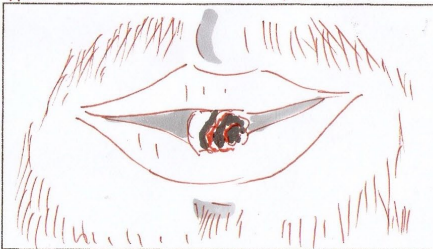
ABERTURA INT. APARTAMENTO DE EU / DIA



TRAVELLING LENTO PARA A DIREITA

"O garoto negro coloca a mochila nas costas e se dirige para a porta, saindo por ela (...)"

ABERTURA DETALHE GARY



plano detalhe fixo

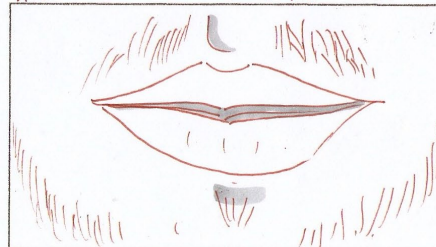
"Dois dedos levam o cigarro à boca, ele traga e a ponta do cigarro brilha ardendo."

ABERTURA DETALHE DE GARY



"...os lábios expõem a fumaça."

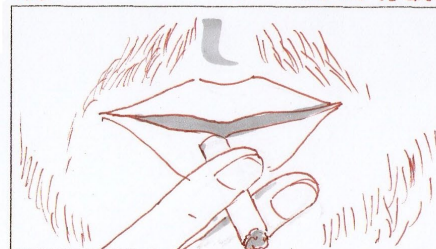
ABERTURA DETALHE GARY



plano detalhe fixo

"(...) lábios masculinos de uma pessoa branca"

ABERTURA PLANO DETALHE DE GARY



"Depois, os mesmos dedos retiram o cigarro e, após alguns segundos..."

TÍTULO



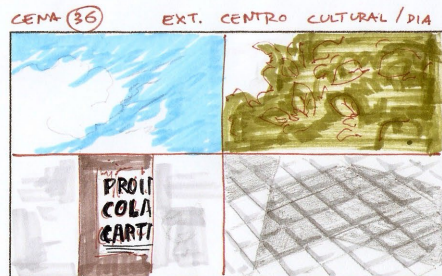


Generalização do Centro Cultural

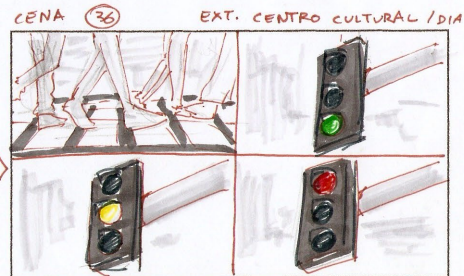


Plano de conjunto

"Eu chego à entrada do Centro Cultural e olho para o relógio de rua. Vendo que Gary não chegou, decide pôr em prática o que tanto pregal..."



Os detalhes são mostrados em planos que durem alguns segundos cada

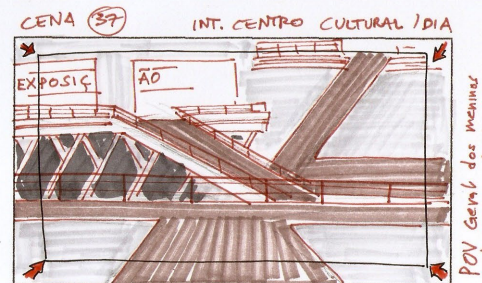


"... As pessoas transitando. A sequência termina com um semáforo verde que muda para amarelo"

"UMA NUVEM. UMA JANELA. UMA PLACA. UMA ÁRVORE. UMA FOLHA DESTA ÁRVORE. UM POSTE. UM CARTÃO NESTE"



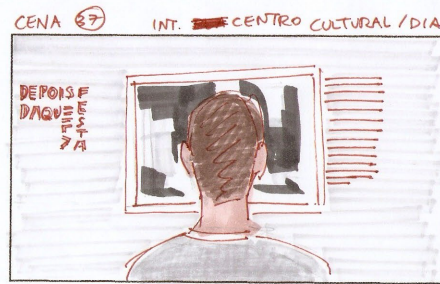
Plano geral com zoom in bem lento



POV Geral das mesmas entrando no Centro, com zoom in lento

"O Centro Cultural é amplo e aberto, não possui divisórias. apenas nichos separando"

OU



"Eu estou observando com muita atenção cada imagem e cada texto."



OLHO NO FOCO

(cont.) "Eu estou observando com muita atenção cada imagem e cada texto."

10/16



grande andar / nível 25mm?

"A cena volta a mostrar o Centro Cultural e Eu observa a imagem enquanto reflete sobre tudo..."



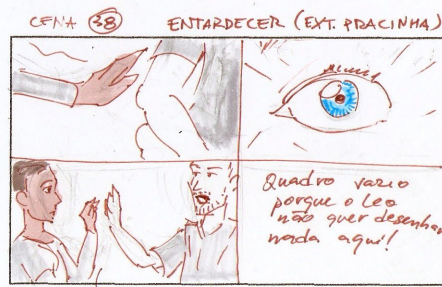
Câmera estática fixa

"Quero aprofundar o que eu comencei a te mostrar" (...) Fecha os olhos, respira fundo e tenta (...)"



Lentíssimo zoom in ao passo que a saturação e brilho de aumentam

"ENQUANTO EU FALO A CÂMERA ESTÁVEL VAI, MUITO LENTAMENTE, SE APROXIMANDO DE GARY. E AS CORES GANHANDO SATURAÇÃO MUITO LENTAMENTE TAMBÉM."



Câmera volta a ficar normal, repentinamente, cores decaem mas não totalmente

"Gary imediatamente abre o olho ao perceber a perda de EU em seu braço e a tira dali, rapidamente."

10/16



A background image showing two young men sitting in a field. The man on the left is wearing a grey jacket and looking down. The man on the right is wearing a grey hoodie and looking towards the left. The sky is overcast and the field is dry.

MONTAGEM

A edição segue a linearidade da história, com a inserção de planos mais poéticos refletindo os pensamentos e sentimentos do personagem principal ao longo das cenas.

DESENHO DE SOM

O som em Gary reflete a percepção do personagem principal, por isso será ouvido aquilo que o personagem percebe e sente. Falas, ruídos, e música serão apresentadas de acordo com a sensação do personagem na cena, divididos, primeiramente, entre três tipos:

- mais realistas para as cenas cotidianas e comuns
- mais oníricos, com manipulação de ruídos ou música que reflita o sentimento do personagem
- imersivos, realçados e “embelezados” para as cenas em que os meninos estão meditando

TRILHA SONORA

A trilha será composta por músicas instrumentais, além de músicas pop cantadas que reflitam o mood dos personagens e das situações mostradas em cena.



SOBRE O DIRETOR

Leo Maino é ator e diretor, tendo feito sua estreia na direção com o curta-metragem *The Young Folks*, no qual também escreveu, produziu e foi o designer de produção. O filme foi premiado em festivais ao redor do mundo e hoje pode ser visto pelo *Amazon Prime Video* na Europa, nos EUA, e no México, e pelo *Youtube* no Brasil. O curta foi realizado através de crowdfunding, que conseguiu levantar R\$10.000,00, e teve o apoio da banda Peter Bjorn & John, cuja música *Young Folks* serviu de inspiração para o projeto.



Leo é formado em Atuação, Design Gráfico e pós-graduado em Cinema. Seus estudos se deram em instituições no Brasil como a *SP Escola de Teatro*, *USP*, *CAL*, e *Incenna*, e *Act Up* e *City Academy* no Reino Unido. Em 2021 ele ganhou o prêmio de melhor monólogo no *IBIFEST - Festival de Cinema de Ibatinga* e foi indicado a melhor ator em 2022 no *TIFA - Tietê International Film Awards* pelo filme *Maré Nova*. Leo também criou storyboards e posters para vários projetos e identidades visuais para clientes de diferentes ramos.



IMAGENS

Capa, pgs 6, 7, 8, 13, 14, 15, 18, 19, contra-capas: ©Leo Maino,

Pg 1: *Beauty tips: Here's how smokers can protect their lips*, ©Hindustan Times

Pgs 2, 5, 6, 7: ©Luciano Lechinieski

Pg 3: *Jongens*, dirigido por Mischa Kamp, ©Pupkin Film

Pg 4: *Troy Sivan - Blue Neighbourhood Trilogy*, dirigido por Tim Mattia, ©EMI Music Australia, Capitol Records

Pg 10, 17: *J'ai Tué Ma Mère*, dirigido por Xavier Dolan, ©Xavier Dolan

Pg 12: *Laurence Anyways*, dirigido por Xavier Dolan, ©MK2

Pg 16: *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*, dirigido por Daniel Ribeiro, ©Lacuna Filmes

Pg 18: *Beira-Mar*, dirigido por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, ©Avante Filmes

As imagens neste documento foram utilizadas apenas como referência e sem intenção de infringir quaisquer direitos autorais. Todos os direitos das imagens pertencem aos seus respectivos donos, mencionados acima. Todos os direitos, titularidade e interesse sobre o resto do conteúdo disponível, a aparência e imagem, os desenhos, marcas, marcas de serviços e nomes comerciais e ideias apresentados neste projeto são de propriedade de Leo Maino e são protegidos por direitos autorais, marcas, patentes ou outros direitos exclusivos e pela lei.

GARY

© Leo Maino, 2015, 2022, todos os direitos reservados



